



ENSINO MÉDIO	SÉRIE: 1ª	TURMAS: ABCD	ETAPA: 2ª	ANO: 2017
PROFESSOR(A): LISBELA A. CARDOSO OLIVEIRA				
ALUNO(A):				Nº:

I – INTRODUÇÃO

Este roteiro tem como objetivo orientá-lo nos estudos de recuperação. Ele consta de informações gerais, uma lista de conteúdos contendo temas significativos e habilidades básicas para a continuidade dos seus estudos, algumas orientações de estudo específicas da disciplina e uma atividade a ser realizada em casa durante o período de preparação para a prova.

Para que você tenha um bom desempenho nesta recuperação, recomendamos um estudo diário e regular e a realização completa e precisa da atividade indicada neste roteiro.

É muito importante, neste processo, a sua disposição para recuperar seu desempenho acadêmico, o que pressupõe esforço, disciplina, organização e responsabilidade.

II – INFORMAÇÕES GERAIS

- Data das provas: 15 e 16 de setembro (o cronograma com o horário de aplicação das provas será divulgado em sua sala e nos corredores da escola e no site do colégio).
- Valor da prova: 35 pontos
- Bibliografia: material didático utilizado durante a 2ª etapa do ano letivo em curso: livro-texto, caderno de anotações, exercícios diversos (é interessante rever também as provas realizadas durante a 2ª etapa)
- Natureza da prova: prova com aproximadamente 50% do valor em questões abertas e 50% em questões de múltipla escolha; uma das questões da prova refere-se à atividade realizada em casa e terá o valor de 10% do total da prova.
- Duração de cada prova: 90 minutos
- **A atividade realizada em casa deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.**

III – CONTEÚDO A SER ESTUDADO:

Temas e tópicos:

• TROVADORISMO

- Contexto social do Trovadorismo.
 - O projeto literário do Trovadorismo.
 - O nascimento da literatura portuguesa.
 - A linguagem galaico – portuguesa na poesia — Cantiga da Ribeirinha, de Paio Soares de Taveirós.
 - As Cantigas Líricas
 - As Cantigas Satíricas.
- Prosa: As novelas de cavalaria.

• HUMANISMO

- O teatro popular de Gil Vicente.
- Teatro Vicentino: a tradição e a renovação.
 - Poesia do Humanismo português: medida velha, métrica, rimas e cadência.
 - Prosa do Humanismo.
 - Sátiras de costumes.

• CLASSICISMO

- A Europa do Renascimento
- O Classicismo: valorização das realizações humanas.

- A produção do Classicismo português, principalmente a do poeta Luís Vaz de Camões, que renovou a língua portuguesa.
- A Poesia lírica camoniana
- A Poesia épica camoniana - *Os Lusíadas* – Estrutura formal e temática.

Livro adotado na etapa:

- - *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna.

Habilidades:

- Identificar as ideias expressas nas cantigas e em comentários sobre elas e seus autores.
- Diferenciar, pelas características, as cantigas líricas e satíricas.
- Diferenciar e identificar os quatro tipos de cantigas.
- Relacionar os versos das cantigas com aspectos históricos e culturais da época em que foram escritos e de outras épocas.
- Associar as obras do Trovadorismo e Humanismo aos gêneros literários.
- Reconhecer nas cantigas as estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do interlocutor, tais como a sedução, a vassalagem amorosa, a comoção, a chantagem, o lamento da saudade, a ironia e a zombaria.
- Identificar a linguagem empregada nas cantigas, bem como tessitura formal de cada uma.
- Estabelecer relações entre as cantigas medievais e as músicas atuais da MPB.
- Reconhecer, nos autos vicentinos, as categorias da teoria literária pertinentes ao gênero dramático.
- Analisar os aspectos formais de um poema.
- Reconhecer, nos autos vicentinos, as categorias da teoria literária pertinentes ao gênero dramático.
- Reconhecer informações, elaborar hipóteses, a inferir, a relacionar os diferentes aspectos observados em uma obra, investigando diferentes possibilidades de interpretação.
- Estabelecer relações entre o Renascimento cultural e a produção artística do século XV.
- Reconhecer e justificar as relações entre o projeto literário do Classicismo e o perfil do público, as condições de produção e de circulação dos textos no período
- Identificar temas e estruturas associados à lírica e à épica camoniana.
- Elucidar o tratamento dado por Camões aos temas recorrentes em sua poesia.
- Analisar de que modo textos literários produzidos em diferentes momentos sofreram a influência da poesia camoniana.

IV - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA

- Defina um local e horário de estudo adequado.
- Releia as características dos capítulos listados neste programa no intuito de revisar a matéria trabalhada ao longo da segunda etapa.
- Refaça as avaliações dadas, bem como as questões que você teve maior dificuldade.
- Refaça os exercícios do livro didático.
- Resumir o conteúdo dos estilos de época indicada neste roteiro, citando exemplos.
- Registre suas dúvidas em um caderno e busque esclarecê-las.
- Reveja a análise das obras paradigmáticas estudadas em sala.
- Retome toda a matéria dada e registrada no seu caderno.
- Refaça as provas da etapa.
- Consulte a professora em caso de dúvidas.

V - ATIVIDADE A SER ENTREGUE NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO**QUESTÃO 01 (0,5)**

Leia.

Cantiga do desencontro

Ai flores do verde tempo,
Cheias de sol e distância...
Em que canteiro deixastes
O aroma de minha infância?

Ai flores do verde tempo,
Alvas luas que semeei...
Em que camada de terra
Mora o pranto que chorei?
[...]

(Paulo Bonfim. Poemas escolhidos. São Paulo: Círculo do Livro)

São características do Trovadorismo que podemos perceber nas estrofes acima:

- A) A presença do refrão, o uso de redondilhas e a sátira burlesca.
- B) O uso de redondilhas, a sátira burlesca e o desejo de evadir-se.
- C) A sátira burlesca, o desejo de evadir-se e a estrutura paralelística.
- D) O desejo de evadir-se, a estrutura paralelística e a presença do refrão.
- E) A estrutura paralelística, a presença do refrão e o uso de redondilhas.

QUESTÃO 02 (0,5)(UnicOC - SP)

Considere as seguintes asserções sobre o teatro de Gil Vicente.

- I. Autos pastoris, autos de moralidade e farsas são gêneros cultivados pelo autor.
- II. O espírito crítico do teatro vicentino não poupa o clero corrupto, que é ridicularizado.
- III. As personagens do autor representam tipos sociais como alcoviteiras, velhos ridículos, maridos ingênuos, nobres pedantes, entre outros.

Deve-se firmar que:

- A) I, II e III estão corretas.
- B) apenas I e III estão corretas.
- C) apenas II e III estão corretas.
- D) apenas I e II estão corretas.
- E) apenas II está correta.

QUESTÃO 03 (0,5)

Sobre a obra *O Auto da Compadecida*, redija um parágrafo descrevendo os elementos da obra que retomam aos autos medievais de Gil Vicente.

QUESTÃO 04 (1,0)

Leia a canção a seguir.

Beatriz

Olha
Será que ela é moça
Será que ela é triste
Será que é o contrário
Será que é pintura
O rosto da atriz
Se ela dança no sétimo céu
Se ela acredita que é outro país
E se ela só decora o seu papel
E se eu pudesse entrar na sua vida

Olha
Será que é de louça
Será que é de éter
Será que é loucura
Será que é cenário
A casa da atriz
Se ela mora num arranha-céu
E se as paredes são feitas de giz



E se ela chora num quarto de hotel
E se eu pudesse entrar na sua vida

Sim, me leva pra sempre, Beatriz
Me ensina a não andar com os pés no chão
Para sempre é sempre por um triz
Aí, diz quantos desastres tem na minha mão
Diz se é perigoso a gente ser feliz

Olha
Será que é uma estrela
Será que é mentira
Será que é comédia
Será que é divina
A vida da atriz
Se ela um dia despencar do céu
E se os pagantes exigirem bis
E se o arcanjo passar o chapéu
E se eu pudesse entrar na sua vida

BUARQUE, Chico. LOBO, E. In: Ana Carolina. Seu Jorge. Ana & Jorge ao vivo, *Beatriz*. São Paulo: SONY BMG, 2005. Op. 11. digital, stereo. (Acompanha livreto).

A estrutura da lírica amorosa trovadoresca é revisitada pela música popular brasileira — em particular, pelos compositores Chico Buarque de Hollanda e Edu Lobo — ao apresentar os mesmos papéis presentes no jogo amoroso dos trovadores medievais.

A canção — *Beatriz* resgata algumas características de uma cantiga do Trovadorismo. Redija um pequeno texto, determinando o tipo de cantiga trovadoresca com que a canção se correlaciona. Comprove sua resposta, utilizando características dessa cantiga que são recorrentes no texto de Chico Buarque e Edu Lobo.

QUESTÃO 05 (1,0 pt)

Leia o soneto camoniano.

Quem diz que Amor é falso ou enganoso

Quem diz que Amor é falso ou enganoso,
Ligeiro, ingrato, vão desconhecido,
Sem falta lhe terá bem merecido
Que lhe seja cruel ou rigoroso.

Amor é brando, é doce, e é piedoso.
Quem o contrário diz não seja crido;
Seja por cego e apaixonado tido,
E aos homens, e inda aos Deuses, odioso.

Se males faz Amor em mim se vêem;
Em mim mostrando todo o seu rigor,
Ao mundo quis mostrar quanto podia.

Mas todas suas iras são de Amor;
Todos os seus males são um bem,
Que eu por todo outro bem não trocaria.
Luís de Camões

Redija um parágrafo analisando o soneto em seu aspecto temático e estrutural.

***Boa sorte!!!
SAÚDE E PAZ!!!***